

Ferramentas, graxa e óleo,  
 Requisitam provisões;  
 Somente o bem da reserva  
 Remedeia inquietações.

Sem isto, qualquer jornada  
 Vale por louca aventura,  
 Que termina comumente  
 No desastre da loucura.

O carro mais reforçado,  
 A' desídia do cocheiro,  
 Abandona o rumo certo,  
 Resvala ao despenhadeiro.

No mundo, também é assim;  
 O homem, na humanidade,  
 E' o viajor demandando  
 As luzes da eternidade.

A experiencia é a viagem,  
 O carro é teu organismo:  
 Quem descuide o proprio corpo  
 Precipita-se no abismo.

## O FIO

Nos movimentos da agulha,  
 Nas tarefas do tear,  
 O fio é muito importante  
 Na base de todo lar.

Pouca gente lhe observa  
 Os valores, vida em fóra;  
 Na verdade, é companheiro  
 Nas lutas de cada hora.

Humilde, tênue, singelo,  
 A's vezes quase impalpavel,  
 Para o pobre, para o rico,  
 E' matéria indispensavel.

Existe em padrões diversos,  
 No algodão, em seda, em lã,  
 E entre as dádivas do mundo  
 E' sublime talismã.

E' benção do amor de Deus,  
 Que acompanha a criatura  
 Nos campos do mundo inteiro,  
 Desde o berço á sepultura.

Entretanto, é alguma cousa  
Muito fragil, muito leve,  
Cuja trama delicada  
Nosso lápis não descreve.

Por ele, milhões de sêres  
No espirito do trabalho,  
Encontram caminho e vida,  
Luiz e paz, fôrça e gasalho.

Ólha o fio pobre e simples!  
Que lição útil e bela!...  
E' tesouro do caminho,  
Mas parece bagatela.

Observando-o, recorde  
As glórias e fins supremos,  
Do tempo que é luz divina,  
Neste instante que vivemos.

O segundo é gôta humilde,  
O século é vasto rio...  
Vive em Deus cada momento  
Que o minuto é nosso fio.

## A S E M E N T E

Nos quadros vivos da roça,  
A semente pequenina  
E' página aberta aos homens,  
Mostrando lição divina.

E' minúscula e somente  
A' luz de grande atenção,  
Pode ser reconhecida  
No campo de plantação.

Quanto pesa? quase nada:  
E' alguma cousa inferior,  
Calcada aos pés, sem cuidado,  
Nas lutas do lavrador.

No entanto, grãozinho humilde  
Que pouca gente repara,  
Tem tarefas e caminhos,  
Lições de beleza rara.

Humilde, pequena e pobre,  
Abandonada ao monturo,  
A semente é a garantia  
Do edificio do futuro.